



**CONFORME SOLICITAÇÃO DO AUTOR, ESTA
PRODUÇÃO INTELECTUAL POSSUI
RESTRIÇÃO DE ACESSO**

**CAXIAS DO
SUL 2022**

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
MESTRADO PROFISSIONAL

**ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO: ESTUDO EXPLORATÓRIO
ACERCA DAS DIFICULDADES DE ADESÃO AOS TRATAMENTOS**

Maickon Camelo e Silva.

Caxias do Sul, 2022.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
MESTRADO PROFISSIONAL

**ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO: ESTUDO EXPLORATÓRIO
ACERCA DAS DIFICULDADES DE ADESÃO AOS TRATAMENTOS**

Dissertação apresentada à Comissão do Curso de Pós-Graduação – Mestrado Profissional em Psicologia, da Universidade de Caxias do Sul, como requisito para defesa do Projeto, sob a orientação da Professora Dra Tânia Maria Cemin Wagner e coorientação da Professora Dra Rossane Frizzo de Godoy

Maickon Camelo e Silva.

Caxias do Sul, 2022.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Universidade de Caxias do Sul
Sistema de Bibliotecas UCS - Processamento Técnico

S586a Silva, Maickon Camelo e

Acompanhamento terapêutico [recurso eletrônico] : estudo exploratório acerca das dificuldades de adesão aos tratamentos / Maickon Camelo e Silva. – 2022.

Dados eletrônicos.

Dissertação (Mestrado) - Universidade de Caxias do Sul, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, 2022.

Orientação: Tânia Maria Cemin Wagner.

Coorientação: Rossane Frizzo de Godoy.

Modo de acesso: World Wide Web

Disponível em: <https://repositorio.ucs.br>

1. Acompanhamento terapêutico. 2. Vício em drogas - Tratamento. 3. Abuso de substâncias - Tratamento. I. Wagner, Tânia Maria Cemin, orient. II. Godoy, Rossane Frizzo de, coorient. III. Título.

CDU 2. ed.: 615.8

Catalogação na fonte elaborada pela(o) bibliotecária(o)
Márcia Servi Gonçalves - CRB 10/1500



FUNDAÇÃO
UNIVERSIDADE DE
CAXIAS DO SUL



“Acompanhamento Terapêutico: Estudo Exploratório acerca das dificuldades de Adesão aos Tratamentos”

Maickon Camelo e Silva

Dissertação de Mestrado submetida à Banca Examinadora designada pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Psicologia – Mestrado Profissional, da Universidade de Caxias do Sul, como parte dos requisitos necessários para a obtenção do título de Mestre em Psicologia. Linha de pesquisa: Diagnóstico e intervenções clínicas em contextos psicossociais.

Caxias do Sul, 1º de setembro de 2022.

Banca Examinadora:

Participação por videoconferência

Profa. Dra. Tânia Maria Cemin (Orientadora)

Universidade de Caxias do Sul

Participação por videoconferência

Profa. Dra. Alice Maggi

Universidade de Caxias do Sul

Participação por videoconferência

Prof. Dr. Jerto Cardoso da Silva

Universidade de Santa Cruz do Sul

RESUMO

A dependência química é um problema de saúde pública. Há uma estimativa de que sujeitos que sofrem de transtornos por uso de substâncias apresentam dificuldades ao iniciarem e de se manterem em tratamentos, apresentando elevados índices de desistência. O objetivo desta pesquisa foi analisar as contribuições do Acompanhamento Terapêutico no processo de adesão ao tratamento da dependência química. Quanto ao método, foi um estudo qualitativo-exploratório realizado com seis acompanhantes terapêuticos que tiveram pacientes com uso problemático de drogas. Como instrumento, foi utilizado uma entrevista semiestruturada com questões norteadoras. Os dados foram revisados a partir da análise de conteúdo proposta por Laville e Dionne. Os resultados da análise dos dados das seis entrevistas foram divididos em três categorias para a melhor compreensão. A categoria dimensões dificultadoras no processo de adesão foi dividida em três unidades de análise: ênfase em internações onde se tem um viés mais centrado na internação, medicalização com um respaldo maior em medicar apenas considerando que grandes doses resolvem a demanda dos pacientes e a resistência em pontos saudáveis ou não de recusa e, ao mesmo tempo possíveis sinais de dificuldade na adesão dos pacientes. A segunda categoria trata das dimensões facilitadoras no processo de adesão é dividida nas seguintes unidades de análise: vínculo estabelecido tornando possível o tratamento, *setting* flexível permitindo as diferentes disposições necessárias para o paciente, Ampliação da sua rede social de apoio e o Trabalho em equipe que integra as diferentes modalidades de tratamento, como o Acompanhamento Terapêutico (AT). A última categoria é a experiência e abordagem com o AT é dividida em: capacitação, percurso e forma de abordagem, observância da reforma psiquiátrica e redução de danos. Todas estas fazem parte de um melhor entender os pacientes e o oferecimento de uma melhor disposição para os tratamentos. Considera-se que a pesquisa esclarece dimensões que influenciam, em alguma medida, a adesão e precisam de uma atenção do acompanhante terapêutico e equipe para tentar reverter quaisquer dimensões dificultadoras, tendo a possibilidade até de torná-las dimensões facilitadoras. As dimensões facilitadoras também fornecem uma atualização das práticas com atuação no AT através da experiência e abordagem do

acompanhante terapêutico. É pertinente o maior conhecimento não tão somente de quem pratica o AT, mas de toda a equipe para fornecer maior suporte para os tratamentos a serem realizados. Desta forma o sujeito terá o respaldo mais integral e estará dentro de suas possibilidades, potencialidades e necessidades. Palavras-chave: Acompanhamento Terapêutico, Dependência Química, Adesão ao tratamento.

ABSTRACT

Chemical dependence is a public health problem. There is an estimate that subjects who suffer from substance use disorders have difficulties in starting and staying in treatments, with high dropout rates. The objective of this research was to analyze the contributions of Therapeutic Accompaniment in the process of adherence to the treatment of chemical dependence. As for the method, it was a qualitative-exploratory study carried out with six therapeutic companions who had patients with problematic drug use. As an instrument, a semi-structured interview with guiding questions was used. Data were reviewed based on the content analysis proposed by Laville and Dionne. The results of the data analysis of the six interviews were divided into three categories for better understanding. The category hindering dimensions in the adherence process was divided into three units of analysis: emphasis on hospitalizations where there is a more hospitalization-centered bias, medicalization with a greater support in medicating only considering that large doses solve the patient's demand and resistance in healthy or unhealthy points of refusal and, at the same time, possible signs of difficulty in patient adherence. The second category deals with the facilitating dimensions in the adherence process and is divided into the following units of analysis: bond established making treatment possible, flexible setting allowing for the different provisions necessary for the patient, Expansion of their social support network and Teamwork that integrates the different treatment modalities, such as Accompaniment Therapeutic (AT). The last category is the experience and approach with the AT is divided into: training, path and approach, observance of psychiatric reform and harm reduction. All of these are part of a better understanding of patients and offering a better disposition for treatments. It

is considered that the research clarifies dimensions that influence, to some extent, adherence and need attention from the therapeutic companion and team to try to reverse any hindering dimensions, even having the possibility of turning them into facilitating dimensions. The facilitating dimensions also provide an update of practices working in the AT through the experience and approach of the therapeutic companion. Greater knowledge is relevant not only for those who practice TA, but for the entire team to provide greater support for the treatments to be performed. In this way, the subject will have the most integral support and will be within their possibilities, potentialities and needs.

Keywords: Therapeutic Monitoring, Chemical Dependency, Adherence to treatment.